

Duas Peças Solo para Bateria nos Ritmos Baião e Frevo: ideias idiomáticas a partir da performance do baterista Luizinho Duarte

Magno Altieri Chaves de Sousa
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
altierimagno@gmail.com

Resumo: Neste recital-palestra, apresento duas composições solo para o instrumento bateria, o processo composicional utilizado e a fonte inspirativa para o desenvolvimento do idiomatismo nas obras. A partir de uma pesquisa de mestrado em andamento, que tem lançado um olhar qualitativo para a performance do baterista cearense Luizinho Duarte executando os ritmos do baião e do frevo, foram percebidas particularidades em seu modo de tocar a bateria nestes gêneros de música e, baseados neste idiomatismo do músico e nestas duas manifestações musicais, as obras *Baião Duartiano 4m para bateria, utilizando três modos de execução*; e *Frevo Duartiano 4m para bateria, utilizando dois modos de execução*, foram idealizadas. No processo composicional, após a escolha de um *setup* de bateria específico para as músicas serem executadas, aconteceram sessões de experimentação musical para a familiarização e a investigação sonora do *kit* escolhido. Após este momento, construiu-se a forma musical e decidiu-se como cada uma das partes seriam realizadas pelo *performer* no instrumento. Com as obras, buscou-se um melhor entendimento das nuances e posturas interpretativas do músico em *loco* perante os ritmos do baião e do frevo na bateria e, ainda, proporcionar, para os intérpretes, a exploração timbrística, improvisacional e o convívio com estes gêneros musicais.

Palavras-chave: Peças solo para bateria, baião na bateria, frevo na bateria, Luizinho Duarte, ritmos nordestinos na bateria.

Two Solo Pieces for the Drum Set in the Baião and Frevo Rhythms: idiomatic ideas from the performance of drummer Luizinho Duarte

Abstract: This recital-lecture proposal presents two solo compositions for the drums set, the compositional process used and the inspirational source for the development of language in the works. From a master's research in progress, which has taken a qualitative look at the performance of drummer Luizinho Duarte performing the rhythms of baião and frevo, particularities were noticed in his way of playing the drums in these genres of music and, based in this language of the musician and in these two musical manifestations, the works “Baião Duartiano 4m for drums, using three modes of performance”; and Frevo “Duartiano 4m for drums, using two execution modes”, they were designed. In the compositional process, after choosing a specific drum setup for the songs to be performed, musical experimentation sessions took place to familiarize and investigate the sound of the chosen kit. After this moment, the musical form was constructed and how, each of the parts, would be performed by the performer on the instrument. With the works, we sought a better understanding of the nuances and interpretive postures of the musician in focus before the rhythms of baião and frevo on drums set and, also, provide for interpreters, timbristic, improvisational exploration and living with these genres musical.

Keywords: Solo pieces for the drum set, baião on drum set, frevo on drum set, Luizinho Duarte, northeastern drum rhythms.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Nypno0QzPxs&t=15s>

Neste recital-palestra, apresento duas composições solo para o instrumento bateria, o processo composicional e a fonte inspirativa para o desenvolvimento do idiomatismo das obras. As músicas, surgem de uma pesquisa de Mestrado em andamento (performance, PPGMUS/UFRN), que vem desenvolvendo um olhar para a performance do baterista Luizinho Duarte (Fortaleza - CE, 1954) executando os gêneros musicais baião e frevo, observados em quatro faixas do álbum *Tente Descobrir* (2005), do quarteto *Marimbanda*. Ao transcrever/analisar as músicas preditas, foram identificadas características na execução deste

performer (no baião e no frevo), a destacar: três modos de execução, termo adaptado de Barsalini (2014), no ritmo do baião, sendo estes, na caixa, no chimbau e no prato; a constância, na criação de levadas, das segundas e quartas semicolcheias de um grupo com quatro destas figuras e; a utilização das baquetas do tipo vassourinhas no frevo (Sousa & Campos, 2019, p. 299-300). As particularidades da execução do Luizinho, supracitadas, são as referências idiomáticas utilizadas para a composição das obras, nomeadas por: *Baião Duartiano 4m para Bateria, Utilizando três Modos de Execução e; Frevo Duartiano 4m para Bateria, Utilizando dois Modos de Execução*. Nesse sentido, uma obra será baseada no gênero musical baião, enquanto, a outra, no frevo, dada a importância destas expressões musicais para a pesquisa mencionada. Inicialmente, para a composição das peças, pensou-se em um *setup* de bateria que contivesse elementos e sonoridades pertencentes aos dois ritmos. Deste modo, acrescentou-se um agogô (para o baião) e mais uma caixa (para o frevo), além de uma afinação, para os demais tambores (bumbo, surdo e tom), mais grave, remetendo-se aos surdos do frevo e ao zabumba do baião. Após esse momento, ocorreram sessões de experimentação musical no *set*, para a familiarização com o *kit* e investigação sonora com esta disposição de instrumentos. Para a forma musical, definiu-se que, ambas, teriam o mesmo formato e duração, mas abordagens performáticas diferenciadas. Então, elegeu-se sistemas de condução (Chester, 1985, p. 8) para cada gênero musical, e quatro partes (Introdução, A, B e *Coda*), sendo que, cada uma destas, deve ter, em média, um minuto de duração (daí o “4m” no título). Na Introdução, o *performer* deve escolher um modo de execução e explorar variações de intensidade. No A, mantém apenas o pé esquerdo deste sistema escolhido e, com ambas as mãos, utilizar a improvisação livre (Costa, 2003, p. 6). No B, o executante mantém o sistema com ambos os pés e improvisa com ambas as mãos, a partir do idiomatismo de cada gênero e do Luizinho Duarte. Na *Coda*, escolhe um modo de execução que ainda não utilizou e finaliza a apresentação em *fade out*. A partir destas obras, buscou-se aplicar as características performáticas identificadas no objeto da pesquisa e, assim, compreender melhor as nuances e posturas interpretativas que este músico reflete, ao tocar na bateria, o baião e o frevo. E, ainda, proporcionar, para os possíveis intérpretes destas obras, a exploração timbrística, improvisacional e o convívio com estes gêneros de música, contidos no universo musical/perfomático do Luizinho Duarte.

Referências

- Barsalini, L. (2014). *Modos de Execução da Bateria no Samba*. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil.
- Chester, Gary (1985). *The New Breed: systems for the development of your own creativity* (5ª Ed.). New Jersey, U.A.S. Modern Drummer Publications, Inc.
- Costa, Rogério Luiz Moraes (2003). *O Músico Enquanto Meio e os Territórios da Livre Improvisação*. Tese de Doutorado. Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Sousa, Magno Altieri Chaves de, & Campos, Cleber da Silveira. (2019). *Luizinho Duarte e sua Nordestinidade na Bateria*. Caderno de resumos do II Congresso Brasileiro de Percussão, 1, 296-305.